

ROTEIRO PARA MOBILIZAÇÕES E DEBATES SOBRE “A CONSTITUIÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO BRASIL – A AGENDA DA LUTA PELA DEMOCRATIZAÇÃO DA MÍDIA”

A Escola Nacional de Formação do PT realizou, no dia 09 de agosto de 2017, o curso “A constituição dos meios de comunicação no Brasil – A agenda da luta pela democratização da mídia” para os/as filiados e filiadas do PT, com a participação e colaboração do sociólogo, jornalista e professor aposentado da ECA/USP, Laurindo Leal Filho, e de Conceição Oliveira, do Blog Maria Frô, do Barão de Itararé e observadora, pela CUT, no Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação.

O Partido dos Trabalhadores, desde a sua fundação, tem a mídia brasileira como sua mais poderosa força de oposição. Nascido da reunião de trabalhadores – organizados no movimento sindical, nas lutas populares no campo e na cidade e nas comunidades eclesiais de base – de intelectuais e de lideranças políticas oriundas de inúmeros partidos de esquerda, clandestinos durante o regime militar, o PT não foi previsto pelos donos do poder que buscaram conduzir o processo de redemocratização de nosso país. De 1980 até os dias atuais, o PT cresceu e se consolidou, resistindo a permanentes ações, capitaneadas pelos grandes meios de comunicação, que buscaram desconstruir sua história e criminalizar seus dirigentes e militantes para, com isso, barrar e destruir sua influência sobre a maioria da população, principal beneficiária dos avanços obtidos na luta pelas profundas transformações tão necessárias no Brasil. A atuação dos grandes meios de comunicação no Brasil não se restringe, entretanto, à desconstrução do Partido dos Trabalhadores. Desde a sua constituição, no período republicano, teve papel decisivo nos rumos da política brasileira.

Por essas razões, o curso teve dois objetivos principais: 1) Oferecer subsídios para a compreensão da influência dos grandes meios de comunicação no Brasil sobre os rumos da política brasileira; e 2) Tornar conhecida a agenda das lutas travadas pela democratização da informação em nosso País.

Nosso partido deve conhecer esse histórico para que possa se engajar nas lutas e mobilizações do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação e de outras instâncias que atuam para reduzir a influência dos grandes meios de comunicação e ampliar a democratização da informação no Brasil, além de promover o diálogo com toda população, ampliando o número de pessoas que atuem também nesse sentido.

A fim de contribuir com este processo, a Escola Nacional de Formação do PT apresenta uma sugestão de roteiro para orientar a organização de debates e mobilizações sobre essa temática.

Roteiro sugerido para utilizar a gravação e os materiais e conteúdos relacionados ao curso, em uma reunião de instâncias do partido e outros espaços de atuação da militância:

1) Saudação de boas-vindas

Providenciar: Lista de presença com campos para serem preenchidos: nome, telefone e e-mail.

O/A coordenador/a da atividade se apresenta, faz uma saudação de boas-vindas aos presentes e propõe uma apresentação dos participantes: cada participante diz seu nome, de onde é e sua atuação política.

2) Apresentação dos objetivos e da dinâmica da atividade

Objetivos (sugestão):

- Apresentar e debater os elementos históricos da influência dos grandes meios de comunicação no Brasil e das lutas travadas pela democratização da informação no País.
- Propor formas de organização e de mobilização contra essa influência e no sentido de se somar às lutas pela democratização da comunicação, para serem articuladas ao calendário de lutas da CUT e da Frente Brasil Popular.

Dinâmica:

A apresentação dos conteúdos sobre a comunicação no Brasil pode ser feita de várias formas. Aqui vamos apresentar algumas sugestões que podem ser combinadas, dependendo do tempo previsto para a atividade.

Sugestão 1 - Apresentar o vídeo do curso da ENFPT sobre o tema (**o vídeo está disponível no Portal da ENF: <http://www.enfpt.org.br/desmonte-direitos-trabalhistas>**)

Sugestão 2 - Leitura dos textos do curso e conversa em pequenos grupos para conhecer e aprofundar o conhecimento sobre o tema;

Sugestão 3 – Convidar um(a) companheiro(a) que tenha conhecimento sobre o tema para apresentar a discussão.

3) Trabalho em Grupos

Após a apresentação do vídeo/leitura dos textos/exposição do(a) companheiro(a), pedir que os participantes, em grupos de até 5 pessoas, dialoguem sobre as melhores possibilidades de organizar e mobilizar a população contra essa concentração de poder dos grandes meios de comunicação e formas de contribuir para a luta pela democratização da informação no Brasil.

- Orientar para que anotem as respostas em uma folha e indiquem uma pessoa do grupo para apresentar as propostas;

Se achar conveniente, o trabalho nos grupos pode ser estimulado com perguntas ou sugestões como estas apresentadas a seguir:

- a) O que podemos fazer para reduzir a influência dos grandes meios de comunicação no Brasil e ampliar a democratização da informação no País? (Panfletagem; rodas de conversa; debates ou aulas sobre o tema com a militância de movimentos sociais; montar banquinhas para distribuir material e conversar com a população; mapear, no seu estado, as entidades que estão no Fundo Nacional de Democratização da Comunicação.)
- b) Quais ações estão sendo desenvolvidas em seu estado para ampliar a consciência popular da comunicação como direito humano e como é possível contribuir com elas?
- c) Como podemos desenvolver uma estratégia para participar do FNDC e fortalecer a luta pela democratização da comunicação no Brasil? (Conhecendo e participando das campanhas promovidas pelo FNDC)

- d) Que entidades e ativistas atuam em seu estado, produzindo comunicação crítica e atuando pela democratização da informação, e como podemos utilizar essa produção e ajudar nas mobilizações desses grupos? (potencializando o uso das redes sociais para divulgar o material produzido por essas entidades e ativistas, para denunciar as ações dos grandes meios de comunicação e do governo no sentido contrário à democratização e para mobilizar a população a se engajar nessa luta).
- e) Como ajudar a unir a atuação dessas entidades e ativistas em seu estado, fortalecendo a luta pela democratização da informação no Brasil?
- f) Que estratégias devem ser desenvolvidas para denunciar e enfrentar o desmonte da comunicação pública promovido pelos golpistas e as ameaças ao Marco Civil da Internet (Ampliar as assinaturas do PLIP, mas principalmente o debate, a consciência popular em torno da comunicação como um direito de todos, um direito humano e que sem democratizar a mídia no Brasil, regulá-la, jamais teremos uma sociedade democrática; fortalecer o FNDC com filiação da entidade em que milita e contribuindo como ativista financeiramente)?
- g) Como se somar às entidades e ativistas do segmento de comunicação para enfrentar a judicialização da política e a censura nas redes sociais e nas ruas? (Criação de redes de apoio financeiro e jurídico à blogosfera progressista, denúncia dos diversos casos de censura nas redes sociais e por meio de atos públicos).

4) Diálogo em plenária

- Após a conclusão do trabalho em grupos, cada representante faz a leitura das propostas elaboradas pelo seu grupo.
- *O/a coordenador/a conduz o diálogo sobre quais propostas podem ser implementadas e como, organizando com os presentes um plano de ação que contemple prazos e responsáveis para cada proposta.*
- O/a coordenador/a deve deixar agendada uma próxima atividade.

5) Avaliação e encerramento

- O/a coordenador/a pede para que cada participante diga, em uma palavra, o que achou da atividade.
- Agradece a presença e participação de todos/as e encerra.

Boa atividade!

Sugestões de portais e sites para buscar material sobre Comunicação no Brasil e a luta pela democratização da informação no País (textos, vídeos, memes etc.):

PORTAIS

Escola Nacional de Formação do PT: www.enfpt.org.br

Partido dos Trabalhadores: www.pt.org.br

Fundação Perseu Abramo: <http://novo.fpabramo.org.br/>

CUT: www.cut.org.br

SITES

<http://www.fndc.org.br/>

<http://www.paraexpressaraliberdade.org.br/calar-jamais/>